



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO



EB Cidade Sol



EB Stº António



EB Vila Chã



Escola Sede -
Básica e Secundária
de Santo António



EB Coina



EB Penalva



Jl Fonte Feto

RESUMO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2025/2026

Equipa de Autoavaliação:

Anabela Lages, Gertrudes Matado, Joana Nunes,

Marco Ferreira, Sofia Delgadinho, Sónia Amaro, Sónia Castanheira

Diretora: Paula Domingues

Peritos Externos: José Lagarto e Sónia Costa

Índice do Relatório de Autoavaliação 2025/2026

Índice de Anexos.....	3
Índice de Tabelas	3
Índice de Quadros.....	4
Índice de Figuras.....	4
Abreviaturas e siglas.....	5
1. Introdução.....	7
2. Liderança e gestão.....	8
3. Resultados sociais e académicos	10
3.1. Dados sociais.....	10
3.2. Dados internos.....	12
3.3. Comparação com dados nacionais.....	19
3.4. Análise Provas ModA (2025)	20
3.5. PLNM.....	22
3.6. Alunos migrantes.....	24
3.7. A voz dos alunos	25
4. Processos educativos.....	28
4.1. Flexibilidade Curricular.....	28
4.2. Educação para a Inclusão	29
4.2.1. EMAEI	29
4.2.2. Educação Inclusiva.....	30
4.2.3. GISP	32
4.3. Cidadania e Desenvolvimento	35
4.4. Biblioteca Escolar.....	36
4.5. Desenvolvimento Profissional Docente.....	39
4.6. Inovação pedagógica – Reflexão sobre as estratégias.....	39
4.7. Plano Anual de Atividades	64
5. Casos de sucesso	66
6. Conclusões e recomendações	80
ANEXOS	83

Dados Sociais

O Agrupamento tem feito esforços no sentido de consolidar o reconhecimento público das suas boas práticas pedagógicas, procurando corresponder às expectativas de alunos, docentes, pessoal não docente e famílias, através da qualidade do serviço educativo prestado à comunidade. Assim, a nossa organização posiciona-se como um espaço de encontro e de valorização da diversidade cultural, funcionando como um instrumento de mobilidade social ao serviço de todos, em consonância com os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nas Aprendizagens Essenciais e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Ao longo deste ano letivo, foram vários os projetos/Clubes desenvolvidos, entre os quais destacamos:

Ajudaris	Clube Ciência Viva na Escola: A Ciênci@ em Movimento
Apoios Educativos	Clube dos Direitos Humanos
Apoio Tutorial Específico (ATE)	Clube Escola Ativa
Desporto Escolar	Clube de Espanhol
INCLUD-ED	Clube das Humanidades
Programa Eco-Escolas	Clubes de Leitura
PES	Clube de Teatro
LerEscrever	Passaporte Literário
Projeto Música	Inclusão Inversa
MILAGE Aprender +	Clube de Informação e Comunicação: “Comunicação Ativa AESA”
Matemática: Experiências Formativas no 12.º Ano	Matemática (Re)Visita 11.ºano
Projeto Mentorias	Plano Nacional de Cinema

À semelhança de anos anteriores, muitas foram as atividades que se desenvolveram no Agrupamento. Nas newsletters publicadas ao longo do ano letivo está bem espelhado todo o trabalho desenvolvido:

[Newsletter106-Setembro: Setembro chegou e o regresso às aulas iniciou-se em força, com muitas novidades e boa energia entre todos!](#)

[Newsletter107-Outubro: Santo António em Movimento: Um Outono quente, cheio de atividades e descobertas!](#)

[Newsletter108 - Novembro: o mês em que a castanha foi rainha!](#)

[Newsletter109 - Dezembro: celebrações e Gratidão esperando um Janeiro de Esperança e de novos Sonhos](#)

[Newsletter 110 - Janeiro: Unidos na Diversidade, Fortes na Comunidade](#)

[Newsletter 111 - Fevereiro: um mês cheio afetos, empatia e corações no nosso Agrupamento de Escolas](#)

[Newsletter 112 - Março - AESA: Mês de homenagens, atividades, concursos e união](#)

[Newsletter 113 - Em Abril, Atividades Mil](#)

[Newsletter 114 - Maio no seu Melhor!](#)

[NEWSLETTER EXTRA 2026](#)

[Newsletter 115 - FIM DO ANO LETIVO 2025/2026 – A Força de uma Comunidade](#)

No presente ano letivo, não foi possível realizar a nossa Mostra de Atividades, um momento singular de celebração e partilha das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos. Esta decisão decorreu do adiantado estado das obras de requalificação a decorrer no recinto escolar na escola sede durante o período previsto para o evento, o que inviabilizou a garantia das condições logísticas e de segurança indispensáveis à sua concretização.

Dados internos

Ao longo do ano letivo, procedeu-se à análise dos resultados escolares, identificando o número de alunos a recuperar, com base nas metas definidas para o Agrupamento. Este trabalho, desenvolvido pela equipa de Autoavaliação (AA), foi complementado com momentos de análise e reflexão partilhada com professores, alunos e encarregados de educação (EE), com o objetivo de promover a consciência dos sucessos e dificuldades, e de redefinir estratégias orientadas para o sucesso educativo.

Na Educação Pré-Escolar, a avaliação constitui um processo contínuo, sistemático e formativo, assumindo-se como um instrumento essencial de regulação da prática pedagógica e de promoção do desenvolvimento e da aprendizagem de cada criança. Sustentada na observação, na documentação e na reflexão sobre as experiências vividas, permite às educadoras conhecer o percurso individual e coletivo do grupo, adequando intencionalmente a planificação, as estratégias educativas e a organização do ambiente de aprendizagem às necessidades, interesses e potencialidades das crianças.

A análise das avaliações realizadas pelos Jardins de Infância do Agrupamento evidencia uma prática pedagógica centrada na criança, marcada pela diferenciação pedagógica, pela valorização da participação ativa, da autonomia, da cooperação e do desenvolvimento de competências nas diferentes áreas de conteúdo definidas pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

As prioridades identificadas pelas educadoras incidiram, de forma transversal, no reforço da linguagem oral e da consciência fonológica, da autorregulação, da atenção e concentração, das competências sociais e do raciocínio lógico-matemático, assegurando uma resposta educativa ajustada à diversidade dos grupos.

A avaliação permitiu igualmente identificar precocemente necessidades de apoio específico, favorecendo a implementação de medidas educativas adequadas e a articulação com os serviços especializados, sempre que necessário.

A estreita colaboração entre educadoras, famílias e parceiros educativos, bem como a articulação com o 1.º Ciclo do Ensino Básico, contribuiu para a construção de percursos educativos mais consistentes e para uma transição sustentada entre ciclos.

Globalmente, os resultados evidenciam que a avaliação, enquanto processo reflexivo e intencional, constitui um elemento estruturante da qualidade da ação educativa, permitindo fundamentar decisões pedagógicas, promover a melhoria contínua das práticas e garantir respostas educativas cada vez mais inclusivas, equitativas e ajustadas às necessidades das crianças.

Nos restantes ciclos de ensino, a Tabela 1 apresenta a evolução da taxa de insucesso escolar obtida na avaliação interna e a percentagem de alunos com aproveitamento positivo, permitindo verificar o grau de cumprimento das submetas estabelecidas.

Agrupamento		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Secundário	
		Taxa	Desvio	Taxa	Desvio	Taxa	Desvio	Taxa	Desvio
Taxa de insucesso	1.º Período	11%	-10%	20%	-14%	16%	-13%	11%	-6%
	3.º Período	0,5%	0,5%	8,5%	-2,7%	5,2%	-1,8%	2,9%	+2,6%
% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Período	78%	-15%	56%	-21%	52%	-28%	61%	-16%
	3.º Período	82%	-11%	75,2%	-1,8%	67,7%	-12,3%	73,7%	-3,3%

Tabela 1 - Resultados dos 1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário 2025-2026

A análise comparativa dos resultados da avaliação interna (1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário) evidencia uma evolução positiva e uma redução generalizada do insucesso ao longo do ano letivo. Contudo, no que diz respeito ao cumprimento das metas contratualizadas no 3.º Período:

Taxa de Insucesso: apenas o Ensino Secundário alcançou a meta estipulada (com um desvio positivo de +2,6%), enquanto o 1.º, 2.º e 3.º Ciclos ficaram aquém do objetivo.

Classificação Positiva a Todas as Disciplinas: Nenhum dos ciclos/níveis atingiu a meta prevista, registando-se desvios negativos em todos eles no final do 3.º Período.

Estes resultados reforçam a perceção de que as metas contratualizadas continuam a revelar-se excessivamente ambiciosas face à realidade do Agrupamento. Não obstante o forte envolvimento de todo o corpo docente e não docente bem como o GISP, que atuou de forma concertada ao longo do ano na dinamização de estratégias de apoio e na melhoria dos ambientes de aprendizagem, os dados quantitativos alcançados ainda não espelham a totalidade do trabalho desenvolvido por estas equipas.

Em relação aos Percursos Não Formais, o Agrupamento concretizou um marco decisivo com a criação dos seus Centros Tecnológicos Especializados. Fruto de um investimento estratégico focado na modernização de edifícios, na instalação de equipamentos de última geração e na criação de ambientes de aprendizagem inovadores, o CTE da área Industrial já foi inaugurado, encontrando-se o CTE de Informática em fase final de conclusão. Com estas novas infraestruturas preparadas para os desafios do futuro, o AESA reforça o seu compromisso em oferecer um Ensino Profissional de excelência, perfeitamente alinhado com as políticas nacionais e europeias para a Educação e Formação de jovens.

Relativamente aos Percursos não Formais do 3.º ciclo, na turma 8ºG+H, composta por 24 alunos, esta apresenta uma taxa de sucesso de 45,07%. Os resultados não são melhores pelo problema de assiduidade da turma que, embora trabalhado, continua a haver alunos que não comparecem em sala de aula. Todos estão devidamente sinalizados e acompanhados pelas diferentes entidades competentes (CPCJ, EMAT, DGRSEP), assim como pelo GISP, pela Direção e pelo Diretor de Turma. Assim, dos 24 alunos inscritos na turma, 7 obtiveram média positiva a todas as componentes, revelando uma melhoria nos resultados.

Em relação ao 9.ºH+I, a turma é composta por 14 alunos, tendo apresentado uma taxa de sucesso de 80,96%. Dos 14 alunos que compõem a turma, 12 têm todas as componentes (sociocultural, científica e tecnológica) positivas. Apenas dois alunos não concluíram o curso.

No ensino secundário, no final do 3.º período, na Turma 10.º C+D - Curso Profissional Técnico de Logística/Restauração e Bar - composta por 28 alunos, a taxa de sucesso varia entre os 60% e os 93% - sendo uma avaliação modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina. Na turma 10.º E+F, Curso Profissional Desporto/Informática de Gestão, composta por 23 alunos, a taxa de sucesso varia entre 40% e 100%.

Na turma 11.º E, Curso Profissional Técnico de Desporto, composta por 16 alunos, a taxa de sucesso varia entre os 67% e 100% - sendo uma avaliação modular, a taxa de sucesso varia de disciplina para disciplina. Na turma 11.º F+G - Curso Profissional Restauração/Bar e Informática Gestão composta por 19 alunos, a taxa de sucesso varia entre os 71% e 90%.

Em relação aos Cursos EFA, no presente ano letivo, estiveram a funcionar 20 turmas: 4 turmas do Ensino Básico, uma turma B1, uma turma B2 e duas turmas B3; 4 turmas do Ensino Secundário: Secundário 11, Secundário 12, Secundário 13 e Secundário 14; 1 turma de Formação Modular em Informática; 4 turmas de Formação Modular em Inglês; 6 turmas de PLA, nível de proficiência A1 e A2 e 1 turma de PLA, nível de proficiência B1 e B2. Ao ter esta oferta formativa, o Agrupamento participa ativamente num processo de desenvolvimento da comunidade e localidade em que se insere.

	Formandos Inscritos	Formandos Validados	Formandos em Processo de Validação	Formandos Transferidos	Formandos Desistentes (sem nenhuma validação)	Anulação de Matrícula
B1	25	6	8	—	11	—
B2	25	4	13	—	8	—
B3E	33	6	17	—	10	—
B3F	Turma de continuação (não finalizada)					
Secundário 11	31	10	13	—	8	—
Secundário 12	33	10	17	—	6	—
Secundário 13	Turma de continuação (não finalizada)					
Secundário 14	Turma de continuação (não finalizada)					

Tabela 2 - Resultados Cursos EFA, 2025-2026

Consideram-se em processo de validação os formandos que durante o tempo da ação não conseguiram finalizar o seu percurso formativo, continuando no próximo ano letivo.

Consideram-se transferidos os formandos que solicitaram a sua certificação parcial, de forma a concluírem o seu percurso formativo noutra entidade.

Consideram-se desistentes os formandos que não obtiveram nenhuma validação na ação no presente ano letivo. Contudo, alguns deles têm validações em ações anteriores, designando-se assim o seu percurso formativo como em processo de validação, tal como consta no programa alunos.

No que diz respeito às turmas EFA de nível Básico que terminaram este ano letivo, pode-se verificar que em todas as turmas a taxa de certificação está acima dos 25% (meta definida para o quadriénio 2021-2025):

Ano letivo	Turma	Taxa de desistência	Taxa de certificação
2025/2026	B1	44%	56%
2025/2026	B2	32%	68%
2025/2026	B3 E	30%	70%

Tabela 3 - Resultados Cursos EFA- 3.º Ciclo, 2025-2026

Em relação às turmas EFA de nível Secundário que terminaram este ano letivo, pode-se verificar que em todas as turmas a taxa de certificação está acima dos 50% (meta definida para o quadriénio 2021-2025):

Ano letivo	Turma	Taxa de desistência	Taxa de certificação
2025/2026	SEC 11	26%	74%
2025/2026	SEC 12	18%	82%

Tabela 4 - Resultados Cursos EFA- Secundário, 2025-2026

Como estratégias de trabalho, na Educação e Formação de Adultos, continua a dar-se ênfase a tarefas relacionadas com o património pessoal de cada formando, nomeadamente:

- Articulação entre as diversas áreas de competência-chave;
- Articulação entre os vários projetos do Agrupamento;
- Atividades intergeracionais;
- Debates sobre temas de Cidadania;
- Apropriação da cultura do Agrupamento através da criação de compromissos;
- Fortalecimento de laços entre os formandos de diferentes culturas;
- Combate à exclusão social e promoção da empregabilidade;
- Parcerias externas.

Pretende-se que, por meio de todas as estratégias implementadas, o Agrupamento vá ao encontro da comunidade.

Este ano letivo, contou-se com o envolvimento de 4 docentes no Centro Qualifica do Barreiro, cuja finalidade é, em cada Área de Competência-Chave, o Reconhecimento e Validação de Competências ao longo da vida de cada candidato descrito na sua Autobiografia. Ao longo do processo, para além do reconhecimento, há sempre necessidade de efetuar Formação Complementar para que o candidato chegue ao objetivo final e consiga ter as suas competências reconhecidas. Essa Formação Complementar Interna baseia-se essencialmente em orientações teóricas e explicativas sobre temas referidos no referencial, que o candidato não abordou na sua Autobiografia.

Abandono e Taxa de Desistência Escolar

	N.º de Alunos		
	Avaliados	Que abandonaram no decurso do ano	Taxa de desistência (%)
1.º CEB	602	0	0
2.º CEB – Geral	247	0	0
3.º CEB – Geral	372	0	0
3.º CEB – CEF	38	0	0
Secundário- CCH	174	0	0
Secundário – Cursos Profissionais	103	0	0

Tabela 5 - Abandono e Taxa de Desistência Escolar 2025-2026

São considerados alunos que interromperam precocemente o percurso escolar os que estão abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Resumo do cumprimento do valor das metas TEIP para o triénio 2024/2027

		META 2027	
Taxa de insucesso escolar		1º ciclo	Cumpre
		2º ciclo	Não cumpre
		3º ciclo	Não cumpre
		Ensino Secundário	Cumpre
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		1º ciclo	Não cumpre
		2º ciclo	Não cumpre
		3º ciclo	Não cumpre
		Ensino Secundário	Não cumpre
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola		1º ciclo	Não cumpre
		2º ciclo	Não cumpre
		3º ciclo	Não cumpre
		Ensino Secundário	Cumpre
Abandono - Taxa de Desistência		1º ciclo	Cumpre
		2º ciclo	Cumpre
		3º ciclo	Cumpre
		Ensino Secundário	Cumpre
Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno		1º ciclo	Cumpre
		2º ciclo	Cumpre
		3º Ciclo	Cumpre
		Ensino Secundário	Cumpre
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula		1º ciclo	Não cumpre
		2º ciclo	Não cumpre
		3º Ciclo	Não cumpre
		Ensino Secundário	Cumpre
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola		Cumpre	
Avaliação externa	Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	Português - 9.ºano	Não cumpre
		Matemática - 9.ºano	Cumpre
		Português - 12.ºano	Não cumpre
	Classificação Média nas provas finais / exames nacionais	Português - 9.ºano	Não cumpre
		Matemática - 9.ºano	Cumpre
		Português - 12.ºano	Não cumpre

Quadro 1 – Resumo do cumprimento do valor das metas TEIP 2025-2026 (para o triénio 2024/2027)

Comparação com dados nacionais

Nas tabelas seguintes, apresenta-se uma análise comparativa entre os resultados a nível nacional e os do Agrupamento.

Ensino Básico

Prova	Nº de alunos	Média Nacional	Média Agrupamento	Desvio (Média Nacional - Média Agrupamento)
Matemática	120	49%	35%	-14%
Português	113	55%	43%	-12%
PLNM	9	—	63%	—

Tabela 6 – Comparação com dados nacionais, Ensino Básico 2025-2026

Média, por turma

	9A	9B	9C	9D	9E	9F	9G
Português	38,9%	38,0%	47,6%	46,8%	46,2%	48,8%	36,2%
Matemática	35,8%	26,4%	36,6%	43,1%	41,1%	40,0%	24,4%

Tabela 7 – Média de resultados das provas finais, por turma, Ensino Básico 2025-2026

Taxa de sucesso

	Português	Matemática
Taxa de sucesso do Agrupamento	32%	28%
Taxa de sucesso a nível nacional	60%	45%
Desvio	-28%	-21%

Tabela 8 – Taxa de sucesso, Ensino Básico 2025-2026

Ensino Secundário

Prova	Nº de alunos	Média Nacional	Média Agrupamento	Desvio (Média Nacional - Média Agrupamento)
Biologia e Geologia - 11.º ano	46	111	73	-3,8
Filosofia – 11.º ano	29	100	79	-2,1
Física e Química A – 11.º ano	24	111	77	-3,4
Geografia A - 11.º ano	30	107	78	-2,9
MACS - 11.º ano	16	105	89	-1,6
História A - 12.º Ano	18	107	84	-2,3
Matemática A - 12.º Ano	25	114	78	-3,6
Português - 12.º Ano	57	114	92	-2,2

Tabela 9 - Comparação com os dados nacionais, Ensino Secundário 2025-2026

PLNM

Ciclo de ensino	N.º de alunos inscritos (exceto transferidos)	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos retidos
1.º Ciclo	8	8	0
2.º Ciclo	35	35	0
3.º Ciclo	47	47	7
Ensino Secundário	21	20	1
Total	111	110	8

Tabela 10 – Dados sobre alunos inscritos em PLNM 2025-2026

Alunos migrantes

Total alunos migrantes não europeus	588
Total alunos migrantes europeus	27
Total de Alunos migrantes	616
Total de Países	34

Tabela 11 – Dados sobre alunos migrantes (exceto alunos EFA) 2025-2026

Educação Inclusiva

No presente ano letivo, o Agrupamento contou com 184 alunos com necessidades educativas específicas, o que corresponde a 9,6% da população escolar.

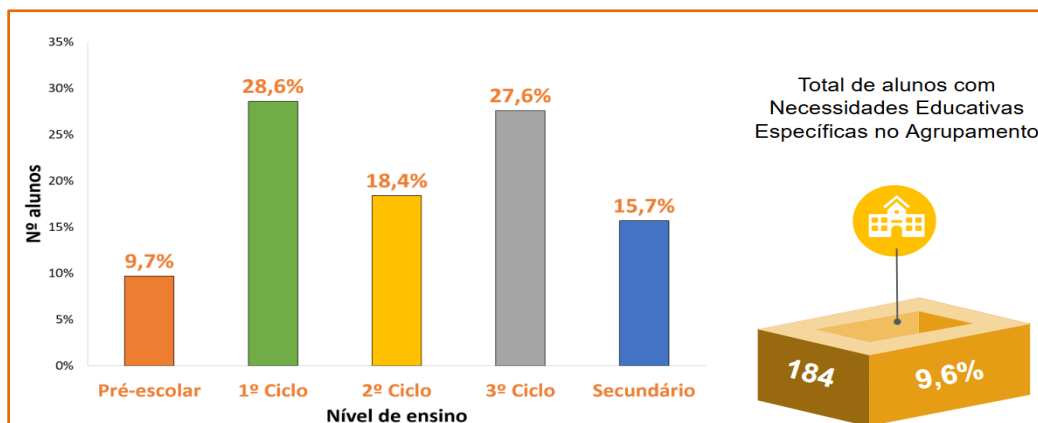


Figura 1 – percentagem de alunos com NEE, no agrupamento

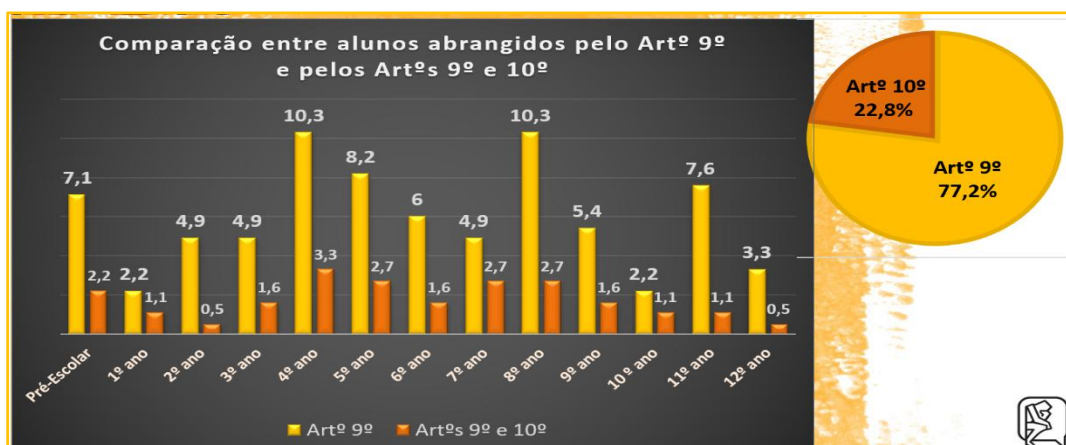


Figura 2 – comparação entre a alunos abrangidos pelo Art.º9º e pelos artigos 9.º e 10.º, no agrupamento

Os dados refletem uma resposta consistente e diversificada às necessidades dos alunos, com uma taxa de insucesso residual e um forte envolvimento de recursos internos e externos. Como aspetos a melhorar, destacam-se o reforço do acompanhamento nos 2.º e 3.º ciclos e a monitorização dos anos de maior incidência de medidas adicionais (1.º e 7.º anos e 10.º ano).

GISP

Destacam-se algumas dessas atividades e projetos desenvolvidos :

Atividades/Projetos	Ações TEIP*
UNICEF – Escolas pelos Direitos das Crianças	A5, A6, A7, A8 e A10
Selo Protetor	A5, A6, A7, A8 e A10
ROMA EDUCA	A6, A7 e A8
Atina-te	A6 e A7
Cuida Bem de Mim	A7
O Kit Pedagógico – Romano Atmo (Alma Cigana)	A8 e A10
Turma TOP	A6 e A7
Saber Estudar Com Mais Eficácia	A2, A5 e A7
MIMepe	A2
Grupo de estimulação cognitiva 1.º ciclo	A1
Grupo de estimulação cognitiva 2.º e 3.º ciclos	A4 e A7
Insiste, Não desistas!	A3, A6, A7, A9 e A10
Projeto OEV	A3 e A9
Devagar se vai ao longe	A7
Escola sem Bullying, escola sem violência	A7, A8 e A10
Plano B – Programa de Prevenção do Bullying	A7, A8 e A10
Atividade Mente Saudável	A7
Atividade Semana dos Afetos	A7
Programa Escolas Amigas dos Direitos Humanos	A5, A7, A8, A8 e A10
Levanta-te e Atua	A8 e A10
Programa UBUNTU	A5, A7, A8 e A10
REEI – Rede de Escolas para a Educação Internacional	A5, A7, A8 e A10
GAM – Gabinete de Apoio ao Migrante	A5, A8 e A10
TICL	A7

Quadro 2 - Atividades e projetos do GISP 2025-2026

Questionários de Satisfação 2025-2026

Na sequência da aplicação de questionários à comunidade educativa (docentes, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente) e parceiros externos, com vista à aferição do grau de satisfação relativamente ao serviço educativo prestado apresenta-se o resultado global relativamente ao clima de escola, dinâmicas pedagógicas de flexibilidade curricular e impacto das parcerias. Os resultados apurados no ano letivo 2025/2026 encontram-se sintetizados na tabela abaixo.

Domínio	Inquiridos	Média	% Satisfação	AQ	GERAL
Clima de Escola	Docentes	3,1	77,4%	Bom	3,1 76% BOM
	Pessoal Não Docente	3,1	76,4%	Bom	
	Alunos	2,9	72,2%	Bom	
	Pais/Enc. de Educação	3,1	78,1%	Bom	
Dinâmicas Pedagógicas de Flexibilização curricular	Docentes	2,7	67,2%	Suficiente	3,1 76,8% BOM
	Pessoal Não Docente	Não aplicável			
	Alunos	3,3	82,5%	Bom	
	Pais/Enc. de Educação	3,2	80,6%	Bom	
Impacto das Parcerias	Docentes	2,9	72,9%	Bom	3,1 77,7% BOM
	Pessoal Não Docente	Não aplicável			
	Alunos	3,1	77,9%	Bom	
	Pais/Enc. de Educação	3,3	82,2%	Bom	
Média Total	MÉDIA 3,1	MÉDIA (% Sat.) 76,8		Avaliação BOM	

Tabela 12 – Síntese dos questionários de satisfação 2025/2026

Uma escola reflexiva, inclusiva e comprometida com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua é, antes de mais, uma organização que pensa a sua missão social, revê a sua estrutura e confronta a sua prática numa perspetiva de desenvolvimento permanente. É neste sentido que a Equipa de Autoavaliação da Escola assume um papel central no processo de melhoria contínua, colocando sempre as aprendizagens dos alunos no centro da sua ação. O seu trabalho pauta-se pela colaboração, pelo rigor e pela partilha de responsabilidades, promovendo uma cultura de reflexão conjunta e de corresponsabilização entre todos os elementos da comunidade educativa.